

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2014



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, apresentou variação de 0,23% no mês de outubro, resultando em desaceleração ante o mesmo mês do ano anterior, que havia apresentado taxa de 0,75%, e setembro de 2014, quando oscilou em 0,85%. No entanto, o índice acumulado este ano está em 4,99%, patamar superior ao verificado para o mesmo período de 2013 que fora de 4,75%.

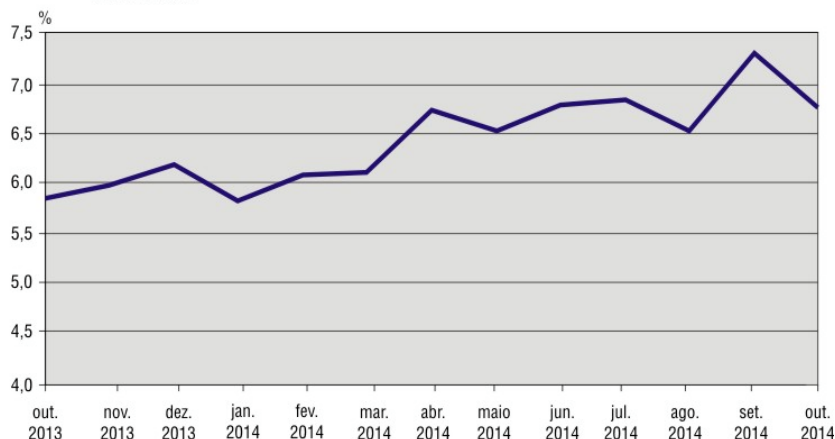
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2014

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,70	6,55	6,82
Habitação	0,24	10,23	11,23
Artigos de Residência	0,69	3,33	4,83
Vestuário	-1,02	0,73	2,86
Transporte	-0,96	2,51	5,07
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,06	5,06	5,14
Despesas Pessoais	5,88	10,06	12,66
Comunicação	-0,07	-1,77	4,77
Educação	0,27	7,29	7,31
Índice Geral	0,23	4,99	6,73

FONTE: IPARDES/IPC

O gráfico 1 ilustra o comportamento do índice acumulado em 12 meses desde outubro do ano passado. No mês atual, esta variação foi de 6,73%, valor inferior ao acumulado para o mesmo período em setembro. Porém, observa-se que desde abril de 2014 a variação acumulada em 12 meses é superior ou igual a 6,50%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO 2013 - OUTUBRO 2014



FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo DESPESAS PESSOAIS com alta de 5,88%, ante a variação de 0,75% do mês anterior, foi o que exerceu maior influência no resultado final. Os principais itens responsáveis por esse deslocamento foram os aumentos de 37,63% em pacotes turísticos nacionais e 10,17% em pacotes turísticos internacionais. Esta aceleração foi reflexo dos preços de viagens adquiridas, antecipadamente, para o início da alta temporada.

A retração de -0,96% do grupo TRANSPORTE deveu-se, principalmente, às quedas de preços em automóvel de passeio nacional usado (-1,81%), passagem aérea (-11,83%), gasolina comum (-1,15%) e conserto de veículos (-2,25%). Em setembro a taxa de variação do grupo foi de -0,20%.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS apresentou decréscimo de 1,06% em seus preços ante alta de 0,42% do mês de setembro. Contribuíram para este resultado a redução dos preços em remédio para problemas de estômago (-15,74%), anti-hipertensivo (-5,64%) e antigripal e antitussígeno (-7,11%).

O grupo ALIMENTOS E BEBIDAS apresentou variação positiva de 0,70%, resultado próximo do apurado em setembro que havia sido de 0,69%. As principais contribuições ficaram por conta dos seguintes aumentos: 1,19% em refeição fora de casa; 25,97% para tomate; 7,06% alcatra bovina e 5,20% costela bovina. Em contrapartida, destaca-se a queda de 29,10% para cebola.

Com variação de -1,02%, o grupo VESTUÁRIO reverteu o movimento de alta apresentado em setembro (3,11%). Os itens de maior influência foram as quedas de preços em terno (-5,51%), tênis adulto (-5,80%), calça comprida masculina (-3,00%), sapato e bota femininos (-3,72%) e sapato e bota masculinos (-3,20%) e, com alta, camisa masculina (1,91%) e bolsa feminina (3,58%).

O grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,24%, apresentou significativa desaceleração frente ao mês de setembro (3,80%), quando ainda sofria pressão do aumento na energia elétrica residencial. O aluguel residencial, maior influência no resultado do grupo em outubro, variou 0,57%.

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,69%, resultado que mostra movimento de aceleração em relação a setembro (-1,38%). Os itens mais influentes foram conserto de máquina de lavar roupa, com elevação de 14,60%, e conjunto de estofado, com aumento de 7,13%.

Com variação de 0,27%, o grupo EDUCAÇÃO teve como principais destaques as majorações de 2,19% em artigos de papelaria e 1,57% em revistas. Em setembro o grupo variou 0,20%.

O grupo que menos pressionou o resultado final foi COMUNICAÇÃO, com variação de -0,07%, ficando acima dos -0,04% do mês anterior. Quedas em preços de serviço de acesso à internet, serviços de telefone fixo residencial e aparelho de telefone celular foram os responsáveis por esse resultado.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - OUTUBRO 2014

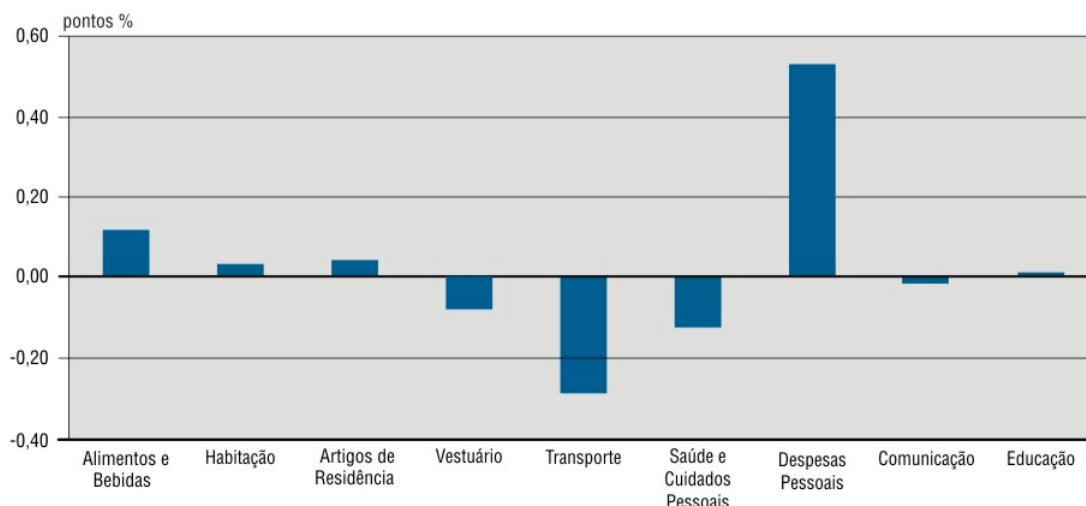
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,70	0,1124
Habitação	13,6260	0,24	0,0330
Artigos de Residência	4,4122	0,69	0,0305
Vestuário	7,4655	-1,02	-0,0762
Transporte	29,7317	-0,96	-0,2877
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	-1,06	-0,1217
Despesas Pessoais	9,2492	5,88	0,5298
Comunicação	4,7305	-0,07	-0,0034
Educação	3,1700	0,27	0,0086
Índice Geral	100,0000	0,23	0,2254

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro. Ele mostra com destaque dois grupos: Despesas Pessoais, que sofreu forte impacto nos aumentos em pacotes turísticos nacionais; por outro lado, com quedas significativas em carro usado, passagem aérea e gasolina, o grupo Transporte aparece em destaque com impacto negativo.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - OUTUBRO 2014



FONTE: IPARDES/IPC

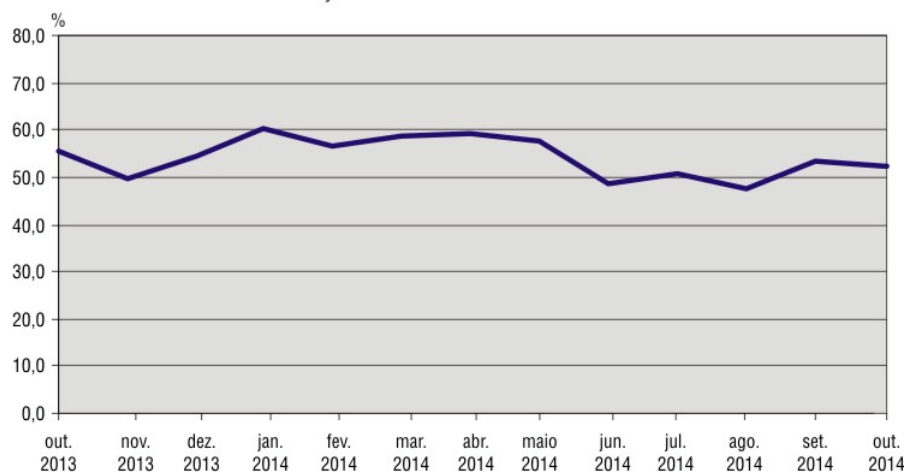


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. Pelas oscilações nesse indicador também se mede a aceleração no processo inflacionário.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2013-OUTUBRO 2014



FORNTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA A VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2014

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	37,63	0,4525
Almoço e jantar (refeição fora)	Alimentos e Bebidas	1,19	0,0358
Tomate	Alimentos e Bebidas	25,97	0,0318
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	10,17	0,0311
Telefone celular (serviços)	Comunicação	3,26	0,0259
Aluguel residencial	Habitação	0,57	0,0232
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	0,93	0,0212
Conserto de máquina de lavar roupa (peça + mão de obra)	Artigos de Residência	14,60	0,0204
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	3,46	0,0172
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	7,06	0,0170
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	5,20	0,0156
Conjunto estofado	Artigos de Residência	7,13	0,0151
Motocicleta zero km	Transporte	1,03	0,0147
Camisa masculina	Vestuário	1,91	0,0140
Bolsa feminina	Vestuário	3,58	0,0129
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-1,81	-0,1773
Passagem aérea	Transporte	-11,83	-0,0570
Gasolina comum	Transporte	-1,15	-0,0518
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-15,74	-0,0433
Terno	Vestuário	-5,51	-0,0324
Tênis adulto	Vestuário	-5,80	-0,0322
Conserto de veículos	Transporte	-2,25	-0,0317
Cebola	Alimentos e Bebidas	-29,10	-0,0275
Remédio anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,64	-0,0252
Remédio antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-7,11	-0,0230
Calça comprida masculina	Vestuário	-3,00	-0,0228
Sapato e bota femininos	Vestuário	-3,72	-0,0207
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-3,20	-0,0204
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,16	-0,0186
Remédio antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,87	-0,0157

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO - 2014

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Pacotes turísticos nacionais	37,63	Cebola	-29,10
Tomate	25,97	Remédio para problemas do estômago	-15,74
Conserto de máquina de lavar roupa (peça + mão de obra)	14,60	Passagem aérea	-11,83
Melão	10,79	Ar-condicionado	-11,81
Pacotes turísticos internacionais	10,17	Repolho	-8,90
Batata-inglesa	7,42	Tapete	-7,30
Conjunto estofado	7,13	Conjunto infantil	-7,16
Alcatra bovina	7,06	Remédio antigripal e antitussígeno	-7,11
Linguiça	6,24	Banana prata	-6,94
Pernil	6,14	Tênis adulto	-5,80
Laranja-pera	5,30	Remédio anti-hipertensivo	-5,64
Lentes de óculos e de contato	5,29	Terno	-5,51
Costela bovina	5,20	Alho	-5,42
Camisa e camiseta infantil	4,86	Telefone celular (aparelho)	-5,28
Talheres	4,78	Remédio Anti-inflamatório e antirreumático	-4,88

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

Adriele Soezer da Silva - *Estagiária*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Jéssica Chueiri, Lauro José Dadona,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Rosangela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

